

NO ESPAÇO-TEMPO DA INTERNACIONALIZAÇÃO: UMA ANÁLISE DA *WORK EXPERIENCE* ENTRE JOVENS BRASILEIROS

Ticiane Telles Melo - Universidade Federal do Ceará

Dentre as estratégias de distinção no percurso educacional, a mobilidade internacional é uma das mais sedutoras em nossos dias. Não podemos, contudo, afirmar que ela seja uma novidade, pelo contrário, a viagem como um elemento formativo da juventude é um dos conceitos mais antigos e duradouros, veiculados por especialistas e não-especialistas. Desde as últimas décadas do Século XX, assistimos no Brasil a uma diversificação das possibilidades de internacionalização do currículo, além do maior alcance e da relativa democratização quanto à participação nas mesmas. Com esse trabalho, pretendemos analisar uma modalidade específica da internacionalização: a *work experience* – vivência no exterior em que jovens universitários são recrutados para um intercâmbio no qual trabalham durante os meses de suas férias acadêmicas. Embora esse seja um modelo não convencional de espaço de formação e escolarização, é inegável seu valor agregado ao *Curriculum Vitae* e ao portfólio daquele que o apresenta no momento de uma seleção ou entrevista de trabalho ou *trainee*. É incontestável também a contribuição para a construção da experiência social que é a juventude, com suas dimensões, demandas e expectativas. Nesse espaço-tempo vivido no exterior, são vivenciadas novas possibilidades de experimentações de suas potencialidades. Para nossa análise, valeremo-nos de conceitos de currículo (Silva, 2003) compreendendo a imbricação entre textos, currículo e produção de saberes e poderes; de capitais culturais e *habitus* (Bourdieu 1979; 1989) e os estudos de Gaillard (2000), que vinculam a escolaridade, o acesso à escola e a cursos ou instituições privilegiadas a um percurso de distinção individual e social. O nosso corpus de investigação será centrado em depoimentos gravados e disponibilizados na *internet* via *youtube*, ferramenta que permite que seus usuários carreguem e compartilhem vídeos em formato digital, ficando os mesmos disponíveis na rede mundial. A análise dos textos digitais será guiada pelas categorias de reflexão da pesquisa, a saber, o interesse do jovem pela mobilidade e a constituição e construção do sujeito em formação.

Palavras-chave: mobilidade internacional, currículo, *habitus* e juventude.